

TRAVESSIA DOCENTE NA PESQUISA/FORMAÇÃO: O ENCONTRO COM A DISCIPLINA DE GÊNERO E DIVERSIDADE NO MPEDU-URCA

ST: GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS DOCENTES

Maria Liliane Rosado Rodrigues ¹
Universidade Regional do Cariri – URCA

liliane.rosado@urca.com

Antônia Eudivânia de Oliveira Silva ²
Universidade Regional do Cariri – URCA
eudivania.silva@urca.com

Resumo

O universo da pesquisa científica, na área da Educação, é um mecanismo de grande potencial para a possibilidade de preenchimento das lacunas existentes na formação de professores. Partindo desta premissa, este artigo é um relato de experiência que tem como objetivo explorar as vivências da autora, no encontro com a disciplina de Gênero e Diversidade, do Programa de Mestrado Profissional em Educação (MPEDU) vinculado a Universidade Regional do Cariri (URCA), ressaltando os impactos desta travessia na sua vida/docente em formação. É a partir deste lugar que a autora narra o percurso ao encontrar-se, pela primeira vez, com os estudos sobre gênero, raça e diversidade. Imersa nas teorias decolônias, através dos Feminismos Subalternos de Luciana Ballestrin (2017), Gayatri Chakravorty Spivak (2010), Patricia Hill Collins e Sirma Bilge (2020), Yuderlys Espinosa Miñoso (2020) e Glória Anzaldúa (2005), é provocada a pensar doravante um mecanismo teórico-metodológico que nos provoca a rasgar o véu das teorias dominantes, brancas e burguesa. A metodologia utilizada para a elaboração deste artigo é a narrativa autobiográfica, método que oferece aos sujeitos a reflexão sobre si, evocando sua subjetividades, desvelando a transformação de si, explorando seu lugar de fala e fazendo emergir novos saberes. Esta experiência formativa impactou as dimensões pessoal e profissional da autora ao redimensioná-la em um processo de descobertas da identidade docente, como sendo corpo/mente, conformados em um contexto histórico, social, cultural e político, em contínua formação.

Palavras Chave: Formação Docente, Narrativas de si, Gênero, Diversidade

¹ Mestre em Educação, discente egressa do Programa de Mestrado Profissional em Educação – URCA. Membro do grupo de Estudos e Pesquisa Gênero, Educação, Sexualidade e Diferença – LEGRAR-URCA. Professora/Gestora da Educação Básica – SEDUC Assaré CE.

² Doutora em Ciências sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Mestre em Sociologia na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Graduada em Ciências sociais (Bacharelado/Licenciatura) - URCA. Atualmente é vice coordenadora do Laboratório de estudos e pesquisas sobre gênero, educação, sexualidades e diferenças (LEGRAR - URCA) e Professora no curso de Pedagogia (URCA)

Referências:

ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciencia”. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis: UFSC, v. 13, n. 3 p. 704-719, set./dez., 2005.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v.2, n.11, p.89-117, 2013.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução: João Wanderley Geraldi. **Revista Brasileira de Educação**, n.19, p. 20-28, jan./abr., 2002.

CARNEIRO, Aparecida Sueli; FISCHMANN, Roseli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p. 96-124.

COLLINS, Patricia Hill. BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Tradução: Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2020.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Formação e socialização**: os ateliês biográficos de projeto. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 32, n. 02, p. 359-371, mai./ago., 2006.

MIÑOSO, Espinosa Yuderks. Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica na América Latina. In: HELEOISA, Buarque de Holanda; VAREJÃO, Adriana [et al.]. **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. 97p.

SILVA, Emanuela de Moraes. SIQUEIRA, Karla Victória Teles. Escola Resistencia: Práticas educacionais, feministas e antirracista na EEMTI Virgílio Távora – Barbalha CE. In: **Anais XV Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra: Políticas afirmativas para a promoção da equidade racial** / organizado por Cícera Nunes [et al]. Juazeiro do Norte: UFCA, 224, p.497.

SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?** Tradução: Sandra Regina Goular Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: UFMG, 2020

